

## CURRÍCULOS PRATICADOS E A CONSTRUÇÃO DA HETERONORMATIVIDADE

Marcio Rodrigo do Vale **Caetano** – UFF

Agência Financiadora: CNPq

Em tempos de globalização e acesso mais fácil a novas culturas, um dos temas que vem recebendo muita atenção das ciências humanas são as identidades. Graças aos avanços tecnológicos, aos meios de comunicação e às condições sócio-políticas somos seduzidos por outros modos de viver que, por sua vez, vêm reivindicando espaço nos instrumentos de formação na escola. As identidades nos últimos tempos vêm configurando campo de interesse e na escola vem disputando espaço nas formulações curriculares e nas práticas pedagógicas. Esse texto, baseado em narrativas de professores homossexuais e transexuais observou que independente do nosso entendimento que as identidades sejam fragmentadas, contraditórias e fluidas elas se configuram em diálogo com os instrumentos educacionais que nos ensinam formas de ser homem e mulher. Para além dos arranjos identitários de nossos entrevistados, todos possuíam uma forma de ser homem e mulher, de vivenciar e projetar suas identidades sexuais. Esse texto buscou interrogar os currículos praticados com vista a observar na narrativa sobre o cotidiano escolar as práticas heteronormativas que regulam e educam o corpo.

Palavras-chave: currículo; heteronormatividade; identidades.